

DASEINSANALYSE: considerações ontológicas sobre o sujeito e a verdade como abertura para uma psicologia do Dasein

Vinícius de Aquino Braga¹

Resumo

Diante das diferentes denominações para as psicologias que visam um trabalho fundamentado na fenomenologia e nos autores que versam sobre a existência, e dos consequentes nivelamentos teóricos que encobrem o sentido originário de suas propostas, o presente trabalho visa (re)abrir um sentido mais autêntico da proposta apresentada por Martin Heidegger nos *Seminários de Zollikon* para o que se chamou daseinsanalyse. Tal abertura é construída numa revisão bibliográfica exploratória com o recurso principalmente às obras do autor em seus dois momentos historicamente situados e a alguns comentadores reconhecidos em sua dedicação às teorias em questão. Ela se dá passando-se necessariamente pela desconstrução dos conceitos fundamentais de sujeito e verdade, uma vez que a psicologia é concebida como ciência da subjetividade, e esta, como fonte da verdade na tradição filosófica inaugurada desde o pensamento de René Descartes, na qual a psicologia se constituiu. A partir disso, apresenta-se então o Dasein como alternativa à concepção do sujeito, como ser do ente que está em jogo com o ser, que se manifesta no livre em que podem surgir todas as significações e sentidos. Há, neste empreendimento, o desvelamento do *logos* como aquilo com que o daseinsanalista pode operar na escuta da verdade do ser que fala na linguagem em que o Dasein existe como clareira. Assim, chega-se a uma compreensão mais aberta para que se possa operar na clínica.

Palavras-chave: Sujeito. Verdade. Daseinsanalyse. Dasein. Linguagem.

¹Graduando do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).